

Iluminar-se: agentes cosméticos clareamento da pele e como eles funcionam

Por Lucas Portilho

Para os formuladores que desenvolvem produtos clareadores a parte mais complicada é escolher quais ativos devem ser adicionados ao produto.

Quando as equipes de P&D se deparam com as opções no mercado oferecidas pelos fornecedores de matérias primas fica claro que escolher apenas um ativo não será suficiente para alavancar as vendas do produto.

A hidroquinona, apesar de ser um excelente agente clareador, tem uso proibido em cosméticos em alguns países, portanto buscamos constantemente novas opções com a mesma efetividade da hidroquinona.

Clareamento da pele Actives

Antigamente os ativos disponíveis para tratamentos de manchas eram os famosos inibidores da enzima tirosinase, como o kojic acid e arbutin. Inibir a tirosina é uma forma efetiva de clarear a pele, pois inibindo a enzima tirosinase, inibimos a formação da cascata de formação da melanina. Mas muitos produtos já utilizam esse conceito e para se destacar no mercado um produto precisa mais do que apenas um mecanismo de ação. Atualmente existem mais de 20 mecanismos e ativos cosméticos diferentes para clareamento da pele. Adicionar todos em um único produto é uma tarefa complicada, mas é possível adicionar vários mecanismos.

Um tratamento efetivo e que vejo poucas empresas usando é adicionar clareadores no filtro solar. Por exemplo, imagine um tratamento cosmético com um creme noturno clareador com 5 ativos de diferentes mecanismos associado a um filtro solar com mais 5 ativos. Teremos 10 ativos diferentes e com diferentes mecanismos, a chance de sucesso no tratamento será muito maior quando comparamos com um produto com 1 único mecanismo.

Entre os mecanismos de clareamento gosto de destacar o Oligopeptide-34 que tem capacidade de inibir um importante fator de transcrição (transcription factor) conhecido com MITF (melanogenesis associated transcription factor). O MITF é responsável pela síntese da Tirosinase e outras enzimas fundamentais para o processo de formação da melanina.

Outro ativo importante que consegue inibir a formação da melanina no início do processo é o extrato do *Pancratium maritimum*. Foi comprovado que esse ativo inibe um pró-hormônio chamado Proopiomelanocortin (POMC) e possui efeito clareador na pele. Inibir a POMC é fundamental, pois esse pró-hormônio é convertido em alfa-MSH (melanocyte-stimulating hormone), que posteriormente se liga ao receptor de membrana do melanócito desencadeando uma reação que estimula a formação de melanina.

Um ativo que possui capacidade de inibir o alfa-MSH é o resveratrol. Ainda temos fatores importantes que são secretados pelos keratinocytes e aumentam a dentride formation e a

The views, opinions and technical analyses presented here are those of the author, and are not necessarily those of UL, ULProspector.com or Knowledge.ULProspector.com. While the editors of this site make every effort to verify the accuracy of its content, we assume no responsibility for errors made by the author, editorial staff or any other contributor. All content is subject to copyright and may not be reproduced without prior authorization from Prospector.

melanogenesis, como o Stem Cell Factor (SCF) and Endothelin-1. The SCF também pode ser reduzido com o uso do resveratrol e a Endothelin-1 could be inhibited pelo Bellis Perennis (Daisy) Flower Extract.

Devemos lembrar que a inflamação e formação de reactive oxygen species (ROS) podem causar o aparecimento de manchas, pois induzem a formação de melanina. O uso do bisabolol já foi comprovado em estudos publicados ser um tratamento efetivo para clareamento da pele. Em relação à inibição dos ROS a vitamina C (ascorbic acid) possui um estudo comparativo com a hidroquinona e os resultados mostraram uma boa efetividade da vitamina C.

Gostaria de destacar um ativo que possui estudo comparativo com hidroquinona 4% e que apresentou a mesma efetividade em pacientes com melasma. É a niacinamide. Esse ativo possui capacidade de inibir uma glicoproteína conhecida como PMEL-17, envolvida no processo de formação da melanina. Quando utilizada a 4%, a niacinamida possui um potente efeito clareador.

Como podemos ver não existe uma única forma de desenvolver um produto clareador. Temos que pesquisar todas as tecnologias e avaliar seus diferentes mecanismos de ação. Isso fará com que o produto fique mais potente e que o marketing das empresas possa explorar esses diferentes mecanismo e lançar claims de marketing mais atrativos para alavancar as vendas.